

PESQUISA EM CIRURGIA, PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CAPES

SURGICAL RESEARCH, "STRICTO SENSU" POST GRADUATE COURSE AND ASSESSMENT SYSTEM OF CAPES

Francisco Sampaio*

Coordenador Medicina III (Cirurgia), CAPES / MEC

No ano de 1998 aconteceu uma importante mudança no mecanismo de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES. Os conceitos foram substituídos por notas e os critérios de qualidade da produção científica dos programas de pós-graduação foram considerados fatores primordiais para o bom desempenho dos cursos. No triênio de 1998-2000 foram produzidas 1698 teses de doutorado em medicina, com o correspondente número surpreendente de 7227 artigos indexados na base de dados ISI/JCR (index for scientific information / journal citation report) no período. O desempenho dos programas de pós-graduação em medicina continuou respondendo com importante crescimento aos critérios mais rigorosos da CAPES, e no triênio de 2001-2003 foram produzidas 2228 teses de doutorado em medicina, com o impressionante número de 10.358 artigos indexados na base de dados ISI/JCR (index for scientific information / journal citation report) no período, representando um crescimento de cerca de 45% sobre um desempenho anterior excelente. A cirurgia está incluída neste grupo de excelência, representando cerca de 27% dos programas de pós-graduação em medicina, com desempenho também crescente nos últimos 6 anos, com excelente perspectiva para o triênio 2004-2006.

Verificamos ainda que o total de artigos na base de dados ISI produzidos pelas 20 mais importantes Instituições de Ensino Superior cresceu em torno de 50% em média, entre os triênios de 1998-2000 e 2001-2003, sendo que em algumas instituições o crescimento foi de mais de 80%.

O excelente desempenho dos programas de pós-graduação, respondendo a um eficiente sistema de avaliação da CAPES, colocou a medicina brasileira em festa. Pela primeira vez a Medicina ultrapassou o desempenho da Física, que classicamente sempre foi a área de maior produção científica indexada no Brasil. Hoje a Medicina responde por 22.1% de toda a produção científica, sendo que a Medicina

e as Ciências Biomédicas (Biomedicina) respondem sozinhas por 41.1% de toda a produção científica nacional.

Além disso, ao olharmos o cenário mundial, verificamos que entre os 20 países mais importantes em produção científica relacionada à área de saúde, temos o imenso orgulho de verificar que o Brasil, pela primeira vez na história, está incluído na 18ª posição, não mais sendo classificado em "outros países" ou "resto do mundo". Pela projeção da CAPES, o Brasil deverá ocupar a 15ª posição nos próximos 3 ou 4 anos.

É detectado que os principais fatores responsáveis por este excelente desempenho nos últimos 8 anos foram o Sistema de Avaliação da CAPES, O Sistema Qualis para Artigos Publicados, O Portal de Periódicos CAPES, A Plataforma Lattes do CNPq e o SciELO. Sem nenhuma dúvida, o sistema de avaliação da CAPES e seu progressivo aprimoramento têm contribuído sobremaneira para o incremento da produção científica de qualidade no país.

Atualmente, os números da CAPES indicam que a área da saúde forma cerca de 1300 doutores por ano e publica cerca de 4600 artigos na base ISI por ano. No geral, na área de saúde, o crescimento no último triênio foi de 50% na produção de artigos na base ISI e de 40% na formação de doutores.

O que ainda nos preocupa muito e devemos estar atentos, é que a velocidade de crescimento da formação de recursos humanos e da produção científica é muito superior à velocidade de crescimento dos recursos transferidos à pesquisa, podendo-se chegar ao estrangulamento antes da consolidação definitiva do sistema.

Me honrou muito o convite para fazer este editorial para a Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que está comemorando importante crescimento e inclusão na base de dados SciELO. Também, demonstra seu elevado espírito acadêmico, ao se preocupar em discutir pesquisa e pós-graduação.

* Pesquisador 1A, CNPq
Professor Titular, Unidade Urogenital, UERJ